

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 8  
Origem: animal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vítor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Sílvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



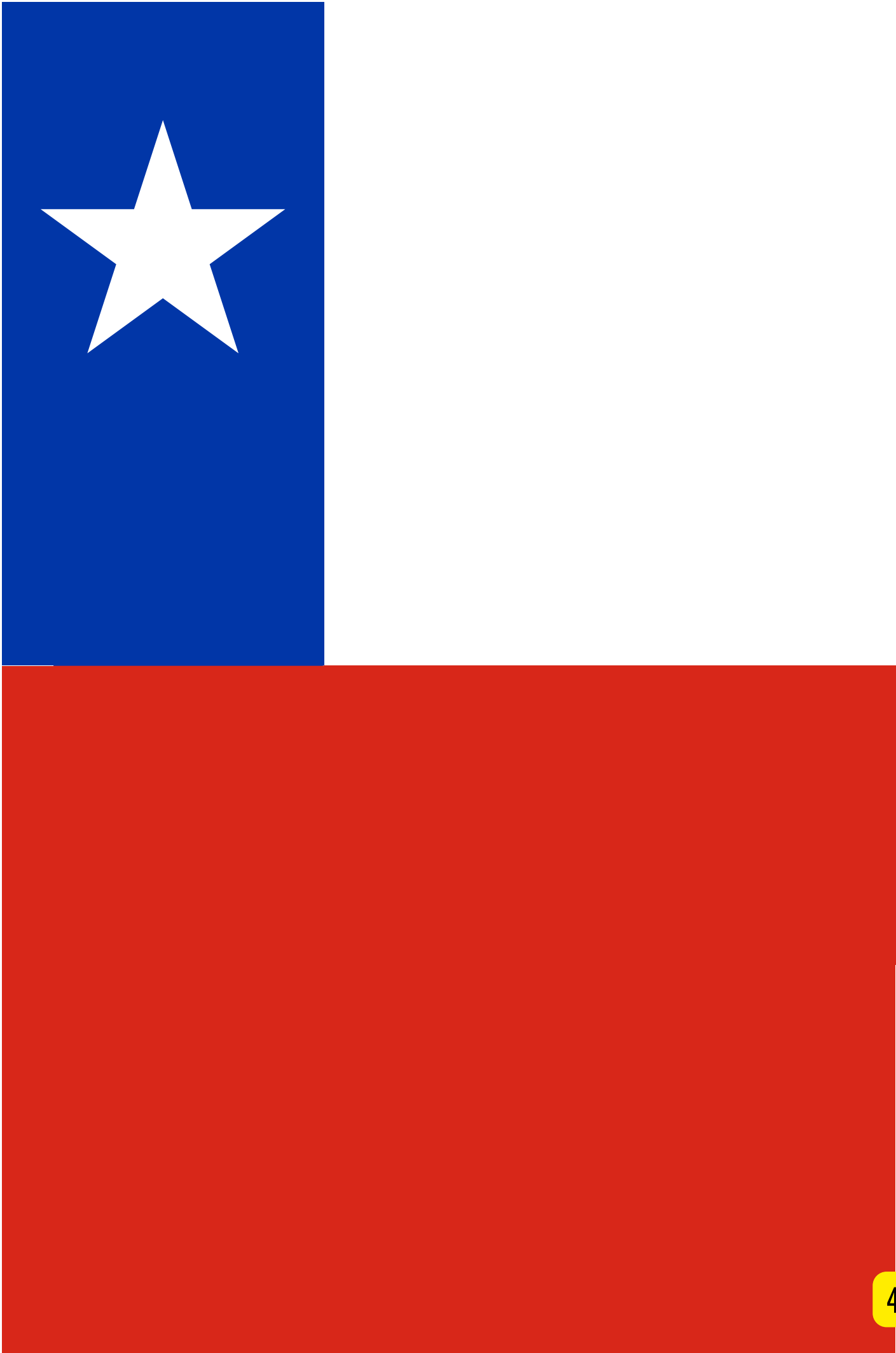
# Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





# **COMPARTIMENTAÇÃO SANITÁRIA E EXPORTAÇÕES AVÍCOLAS: A SOLIDEZ DO BRASIL NO COMÉRCIO COM O CHILE**

Data: 14/08/2025

Posto: Santiago/República do Chile

Palavras-chave: material genético avícola; ovos férteis; pintos de um dia

Responsável: Rodrigo do Espírito Santo Padovani

## **SUMÁRIO:**

O Brasil se destaca como principal fornecedor de pintos de um dia para o Chile, graças à excelência genética avícola, rigor sanitário, proximidade geográfica e logística eficiente. A preferência chilena por pintos em vez de ovos férteis reforça essa liderança, pois são mais resistentes ao transporte e ao manejo. Dados de 2023 a 2025 confirmam a posição brasileira como parceiro estratégico no abastecimento da cadeia avícola chilena. Em maio de 2025, um surto de Influenza Aviária interrompeu temporariamente as exportações, mas acelerou o reconhecimento do sistema de compartimentação pelas autoridades chilenas. Essa estratégia, validada pela OMSA e incorporada às legislações do Brasil e do Chile, permite que unidades produtivas certificadas mantenham exportações mesmo em cenários de crise sanitária. O reconhecimento fortalece a imagem do Brasil como fornecedor confiável e resiliente, garantindo segurança comercial e valorizando a produção nacional.

## **A ESTRUTURA DA CADEIA AVÍCOLA CHILENA DE FRANGO – SISTEMA DE INTEGRAÇÃO VERTICAL**

A cadeia avícola chilena de frango de corte é altamente estruturada, moderna e voltada tanto para o mercado interno quanto para exportações. O setor opera sob um modelo de integração vertical, no qual basicamente 4 (quatro) grandes empresas nacionais controlam todas as etapas do processo produtivo: da genética e produção de pintos de um dia à criação, engorda, abate, processamento, distribuição e comercialização.

Esse modelo, semelhante ao adotado no Brasil, permite alta padronização dos lotes, melhora os índices zootécnicos e assegura rastreabilidade total, atendendo às exigências sanitárias nacionais e internacionais. Os produtores integrados atuam sob contratos que garantem fornecimento contínuo de insumos (ração, medicamentos, pintos), assistência técnica especializada e destino certo para a produção, reduzindo os riscos associados às flutuações de mercado. Além disso, a integração facilita a adoção de protocolos avançados de biossegurança e bem-estar animal.

No contexto chileno, esse sistema tem sido decisivo para o crescimento sustentado da produção, o fortalecimento da competitividade e o aumento das exportações. Em 2024, o Chile se consolidou como o 11º maior exportador mundial de carne de frango, com destaque para os mercados dos Estados Unidos, México e União Europeia. A carne de aves representa 85% da produção nacional de carnes e responde por 92% do valor total exportado <sup>(1)</sup>.

A indústria avícola chilena de frangos de corte é altamente integrada e moderna, mas depende fortemente de genética avícola importada para manter sua competitividade e eficiência produtiva. As linhagens genéticas são desenvolvidas por empresas internacionais especializadas em melhoramento genético, com foco em conversão alimentar, ganho de peso, resistência a doenças e qualidade da carne.

## **A IMPORTÂNCIA DO BRASIL COMO FORNECEDOR DE GENÉTICA AVÍCOLA PARA O CHILE**

Segundo registros do comércio exterior chileno, para o abastecimento da cadeia produtiva avícola do país, observa-se uma preferência pela importação de material genético na forma de pintos de um dia, em detrimento de ovos férteis. Essa escolha provavelmente está relacionada a fatores de facilidade logística e de manejo, uma vez que o transporte de pintos de um dia apresenta maior resistência às variações de temperatura e ao manuseio, enquanto os ovos férteis são mais suscetíveis a perdas decorrentes de quebras, choques térmicos ou falhas no processo de incubação.



Nesse cenário, as importações de pinto de um dia do Brasil têm se destacado nos últimos anos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, elaboradas com base em dados da Oficina de Estudios y Políticas Agrarias (ODEPA) e do Servicio Nacional de Aduanas do Chile, referentes aos anos de 2023 e 2024, e ao período de janeiro a julho de 2025. Os registros demonstram que o Brasil se mantém como o principal fornecedor de pintos de um dia para o mercado chileno.

Tab.1 Importação de pintos de um dia pelo Chile referente ao ano de 2023.

| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos Código SACH 01051110 Enero a Diciembre de 2023                                                                        |                    |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|
| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos<br>Código SACH 01051110<br>Enero a Diciembre de 2023                                                                  |                    |                          |
| País                                                                                                                                                                                               | Volumen ( Unidad ) | Valor Valor CIF (M US\$) |
| Total                                                                                                                                                                                              | 373.044            | 7214,894                 |
| Brasil                                                                                                                                                                                             | 370.324            | 7185,314                 |
| Rep. Checa                                                                                                                                                                                         | 2720               | 29,58                    |
| Fuente: Elaborado por ODEPA con información del Servicio Nacional de Aduanas.                                                                                                                      |                    |                          |
| Cifras sujetas a revisión por informes de variación de valor (IVV).                                                                                                                                |                    |                          |
| La información correspondiente al avance semanal de comercio exterior está sujeta a modificaciones ya sea por variaciones en el Informe de Variación de Valor (IVV), aclaraciones y/o anulaciones. |                    |                          |

Tab.2 Importação de pintos de um dia pelo Chile referente ao ano de 2024.

| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos Código SACH 01051110 Enero a Diciembre de 2024                                                                        |                    |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|
| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos<br>Código SACH 01051110<br>Enero a Diciembre de 2024                                                                  |                    |                          |
| País                                                                                                                                                                                               | Volumen ( Unidad ) | Valor Valor CIF (M US\$) |
| Total                                                                                                                                                                                              | 436.409            | 7616,92                  |
| Brasil                                                                                                                                                                                             | 426.173            | 7563,731                 |
| Estados Unidos                                                                                                                                                                                     | 46.924             | 487,014                  |
| Francia                                                                                                                                                                                            | 3312               | 66,175                   |
| Fuente: Elaborado por ODEPA con información del Servicio Nacional de Aduanas.                                                                                                                      |                    |                          |
| Cifras sujetas a revisión por informes de variación de valor (IVV).                                                                                                                                |                    |                          |
| La información correspondiente al avance semanal de comercio exterior está sujeta a modificaciones ya sea por variaciones en el Informe de Variación de Valor (IVV), aclaraciones y/o anulaciones. |                    |                          |

Tab.3 Importação de pintos de um dia pelo Chile até o mês de julho de 2025.

| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos Código SACH 01051110 Enero a Julio de 2025                                                                            |                    |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|
| Importaciones de Pollitos reproductores peso inferior o igual a 185 g, vivos<br>Código SACH 01051110<br>Enero a Julio de 2025                                                                      |                    |                          |
| País                                                                                                                                                                                               | Volumen ( Unidad ) | Valor Valor CIF (M US\$) |
| Total                                                                                                                                                                                              | 245.523            | 4267,779                 |
| Brasil                                                                                                                                                                                             | 190.663            | 3703,672                 |
| Estados Unidos                                                                                                                                                                                     | 47.852             | 474,618                  |
| Francia                                                                                                                                                                                            | 7008               | 89,689                   |
| Fuente: Elaborado por ODEPA con información del Servicio Nacional de Aduanas.                                                                                                                      |                    |                          |
| Cifras sujetas a revisión por informes de variación de valor (IVV).                                                                                                                                |                    |                          |
| La información correspondiente al avance semanal de comercio exterior está sujeta a modificaciones ya sea por variaciones en el Informe de Variación de Valor (IVV), aclaraciones y/o anulaciones. |                    |                          |

A liderança do Brasil como principal fornecedor de pintos de um dia para o Chile aparenta resultar de uma combinação estratégica de atributos que fortalecem sua posição no mercado avícola internacional. A excelência genética das aves brasileiras, fruto de programas avançados de seleção e melhoramento, assegura alto desempenho zootécnico e adaptabilidade às condições de criação chilenas.

Somado a isso, o rigor sanitário aplicado nos incubatórios e granjas, com protocolos reconhecidos internacionalmente, garante a entrega de animais saudáveis, vacinados e com baixa incidência de enfermidades. A proximidade geográfica entre os dois países — com rotas comerciais consolidadas e tempo de transporte reduzido — contribui significativamente para a manutenção da viabilidade dos pintos durante o deslocamento, fator crítico nesse tipo de operação. Além disso, a relação de confiança construída ao longo dos anos entre fornecedores brasileiros e compradores chilenos, aliada à competitividade dos preços praticados, torna o Brasil uma escolha preferencial e estratégica para o abastecimento desse segmento.

Contudo, o comércio de pintos de um dia do Brasil para o Chile foi temporariamente interrompido em maio de 2025, em decorrência da primeira notificação de influenza aviária de alta patogenicidade em uma granja de aves comerciais localizada no município de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

Apesar dos impactos negativos iniciais para as empresas brasileiras produtoras de genética avícola e para os importadores chilenos, o episódio acelerou tratativas que vinham sendo discutidas desde 2022 entre os órgãos de controle sanitário dos dois países — o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Servicio Agrícola y Ganadero (SAG) do Chile. Essas negociações tratavam do reconhecimento oficial do sistema de compartimentação adotado pelas empresas brasileiras, que permite isolar e proteger unidades produtivas específicas, frente a eventuais ocorrências sanitárias em outras regiões, garantindo a continuidade segura das exportações.

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) — anteriormente conhecida como OIE — o sistema de compartimentação é uma estratégia sanitária que permite identificar e certificar unidades produtivas (ex: granjas e incubatórios) e associadas (ex: fábricas de ração) — que operam sob rigorosos protocolos de biossegurança e gestão sanitária. Diferente da regionalização, que considera os limites geográficos e epidemiológicos, a compartimentação é baseada em critérios operacionais e de gestão interna, permitindo que estabelecimentos compartimentados sejam reconhecidos como livres de determinadas doenças, mesmo que estejam localizados em áreas afetadas.

Para que um compartimento seja validado, é necessário que a empresa comprove a implementação de medidas robustas de controle sanitário, incluindo rastreabilidade total dos insumos e produtos, controle de acesso, monitoramento contínuo de saúde animal, capacitação de pessoal e auditorias regulares. Essas exigências visam garantir que o compartimento funcione como uma unidade isolada do ponto de vista epidemiológico, minimizando o risco de introdução e disseminação de agentes patogênicos.

O principal benefício da compartimentação é a continuidade do comércio internacional em situações de emergência sanitária. Quando há surtos de doenças como a influenza aviária em determinadas regiões, os compartimentos reconhecidos podem manter suas exportações, desde que comprovem que não foram afetados e que mantêm os padrões exigidos pela OMSA e pelos países importadores. Esse mecanismo fortalece a resiliência do setor produtivo, protege a reputação sanitária do país exportador e assegura o abastecimento dos mercados internacionais com produtos seguros e certificados.

As legislações sanitárias brasileira e chilena internalizaram essa abordagem estratégica quanto ao reconhecimento da implementação do sistema de compartimentação por parte dos estabelecimentos de genética avícola para se declararem livres de influenza aviária e da doença de Newcastle, duas das principais doenças transfronteiriças que afetam o comércio de aves e de seus produtos.



Nota-se que as legislações sanitárias desses dois países incorporaram essa abordagem ao reconhecerem a implementação do sistema de compartimentação em estabelecimentos de genética avícola. Esse reconhecimento permite que tais unidades sejam declaradas livres de Influenza Aviária e Doença de Newcastle — duas das principais enfermidades transfronteiriças que impactam significativamente o comércio internacional de aves e seus derivados.

### **Retomada das exportações brasileiras de pintos de um dia para o Chile – reconhecimento do sistema de compartimentação implementados pelas empresas produtoras genética brasileira.**

Como resultado concreto das negociações conduzidas com as autoridades sanitárias chilenas, o processo de reconhecimento do sistema de compartimentação adotado por empresas brasileiras de genética avícola avançou significativamente, conforme os critérios estabelecidos na Instrução Normativa SDA/MAPA nº 21, de 21 de outubro de 2014.

Entre os dias 5 e 12 de julho de 2025, o Servicio Agrícola y Ganadero (SAG/Chile) realizou auditorias em três empresas brasileiras com o objetivo de avaliar seus compartimentos sanitários livres de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, visando à habilitação para exportação ao mercado chileno. Em agosto, o Chile oficializou o reconhecimento desses compartimentos como isentos das enfermidades mencionadas, por meio da publicação de resoluções específicas no Diário Oficial chileno. Esse reconhecimento terá validade de dois anos e representa um marco relevante para o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e para o setor avícola nacional, consolidando os esforços iniciados em 2022 para garantir segurança sanitária e continuidade comercial.

Esse avanço fortalece a posição do Brasil como fornecedor confiável de material genético avícola, mesmo diante de eventuais surtos dessas doenças no território nacional fora dos compartimentos. A medida promove estabilidade nas exportações, reforça a credibilidade sanitária do país e valoriza a produção brasileira no cenário internacional.

Atualmente, outras duas empresas brasileiras de genética avícola estão em processo de avaliação pelo SAG/Chile para o reconhecimento de seus sistemas de compartimentação. O MAPA segue atuando junto às autoridades chilenas para que essas aprovações ocorram com a maior brevidade possível, ampliando ainda mais o acesso ao mercado chileno e a segurança do comércio bilateral.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A conquista do reconhecimento chileno dos sistemas de compartimentação implementados pelas empresas brasileiras de genética avícola representa uma oportunidade estratégica para projetar internacionalmente a imagem do Brasil como fornecedor confiável, resiliente e tecnicamente avançado nesse segmento. Esse reconhecimento reforça a credibilidade do país e deve ser utilizado como vitrine para ampliar sua presença em mercados exigentes e fortalecer sua liderança global.

A compartimentação, conforme definida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), é uma abordagem sanitária que permite a certificação de unidades produtivas que operam sob rigorosos protocolos de biossegurança e gestão sanitária. Mesmo quando localizadas em regiões afetadas por enfermidades, essas unidades podem ser reconhecidas como livres de doenças específicas, como Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Esse modelo, já incorporado às legislações sanitárias do Brasil e do Chile, assegura a continuidade das exportações em cenários de crise, preserva a reputação sanitária do país exportador e garante o fornecimento seguro de material genético aos mercados internacionais.

Diante desse cenário, é altamente recomendável que as empresas brasileiras de genética avícola fortaleçam e ampliem seus sistemas de compartimentação, garantindo aos clientes estabilidade comercial mesmo em períodos de crise sanitária. A oferta de segurança sanitária, aliada à implementação de mecanismos que previnam rupturas no fornecimento de material genético, representa um diferencial estratégico para a diversificação de mercados e a manutenção regular das exportações.

Para alcançar com esse objetivo, é essencial investir continuamente em medidas robustas de controle sanitário, assegurar rastreabilidade total dos processos, promover a capacitação técnica dos colaboradores e realizar auditorias periódicas que validem a conformidade e a eficiência dos sistemas adotados.